

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

Boletim nº 7

02 de junho de 2021

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

1- Introdução

Em 2021, a **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza**, será realizada no período de **12 de abril a 09 de julho**.

Este é o 23º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes, além dessa população foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

No período da Campanha, serão vacinados crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), povos indígenas, trabalhadores da saúde, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas portadoras de deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público alvo, portanto, no Estado de São Paulo representará aproximadamente **18,4 milhões** de pessoas.

A vacinação contra a influenza permitirá, ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da covid-19. As ações de imunizações continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a influenza e devem ser mantidas apesar de todos os desafios frente à circulação contínua ou recorrente do SARS-CoV-2.

A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. A recomendação sobre a composição da vacina ocorre no segundo semestre de cada ano, para atender às necessidades de proteção contra influenza no inverno do Hemisfério Sul. Conforme a Resolução-RE nº 4.184, de 15 de outubro de 2020 da ANVISA, a vacina influenza trivalente utilizada no Brasil em 2021 apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação: A/Victoria/2570/2018 (H1N1)pdm09, A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Em 2021, a estratégia de vacinação ocorrerá em etapa e os grupos contemplados com a vacina conforme a etapa de vacinação estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Grupos prioritários contemplados com a vacina, segundo etapa de vacinação, ESP. 2021.

Etapas	Data Introdução	Grupos prioritários	População	População agrupada	% da pop por etapa
1ª etapa	12/04 a 10/05	Crianças (6m a < 6 anos)	3.306.212	5.374.441	29,2%
		Gestantes	437.387		
		Puérperas	71.899		
		Povos Indígenas	5.846		
		Trabalhador da Saúde	1.553.097		
2ª etapa	11/05 a 08/06	Idosos 60 e + anos	7.272.980	7.817.701	42,5%
		Professores	544.721		
3ª etapa	09/06 a 09/07	Comorbidades	2.782.963	5.188.683	28,2%
		Pessoas portadoras de deficiência	1.412.569		
		Caminhoneiros	341.989		
		Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	192.592		
		Trabalhadores Portuários	21.509		
		Forças de Segurança e Salvamento	142.758		
		Forças armadas	34.066		
		Funcionários do sistema prisional	33.201		
		População privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa	227.036		
Total			18.380.825	18.380.825	100%

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

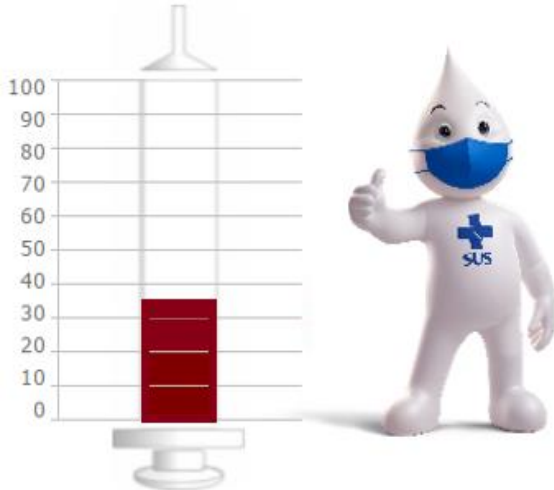
A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários: crianças, gestantes, puérperas, pessoas ≥ 60 anos de idade, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde. Para os demais grupos prioritários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos.

A campanha de vacinação contra a influenza está coincidindo com a realização da vacinação contra a COVID-19. Assim, **é importante que seja priorizada a administração da vacina covid-19, para pessoas contempladas no grupo prioritário para a influenza** e que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19. Nessas situações, **deve-se agendar a vacina influenza, respeitando o intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas.**

2- Análise dos dados

Desde o dia 12 de abril até 31 de maio de 2021, foram aplicadas **4.866.314 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas da vacina influenza e a cobertura vacinal da Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo grupo prioritário e etapa de vacinação estão demonstradas no Quadro 3.

Quadro 3- Doses aplicadas e cobertura da vacina influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.



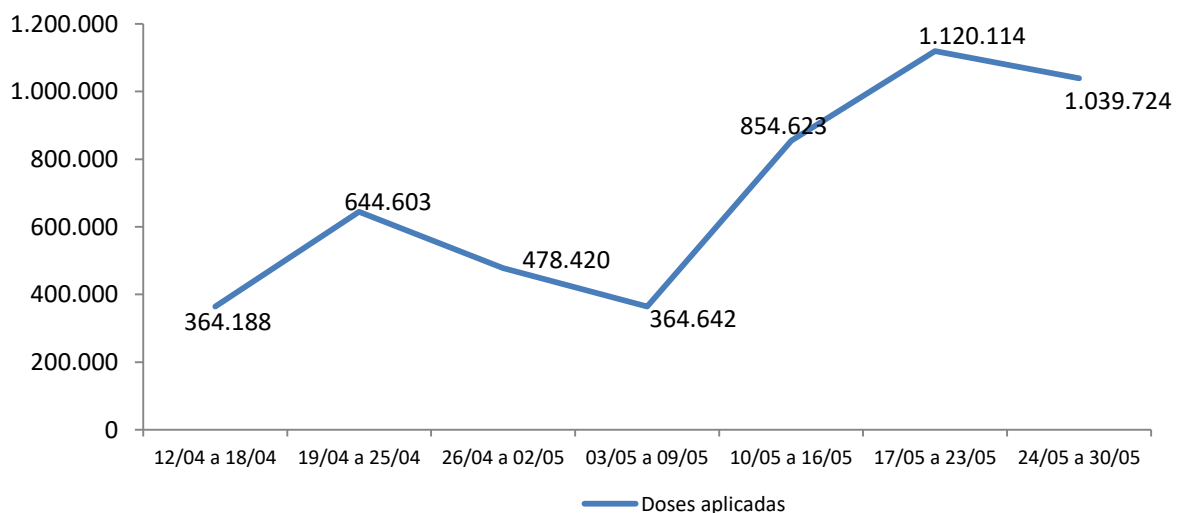
Grupos	População	Doses aplicadas	Cob (%)	Meta
Crianças	3.306.211	1.710.239	51,7%	90,0%
Gestantes	437.387	208.956	47,8%	90,0%
Trabalhadores da saúde	1.553.097	630.798	40,6%	90,0%
Puérperas	71.899	37.408	52,0%	90,0%
Indígenas	5.846	5.674	97,1%	90,0%
Total - da 1ª etapa	5.374.440	2.593.075	48,2%	90,0%
Idosos	7.272.980	2.118.194	29,1%	90,0%
Professores	544.721	153.038	28,1%	90,0%
Total - da 2ª etapa	7.817.701	2.271.232	29,1%	90,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

A adesão a Campanha de 2021 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 1. De acordo com a curva apresentada no gráfico, pode-se observar que houve um incremento de **1.039.724** doses aplicadas no período, dessas **70,8%** foram administradas na população idosa seguido das crianças com 6 meses a 5 anos de idade com **13,6%**.

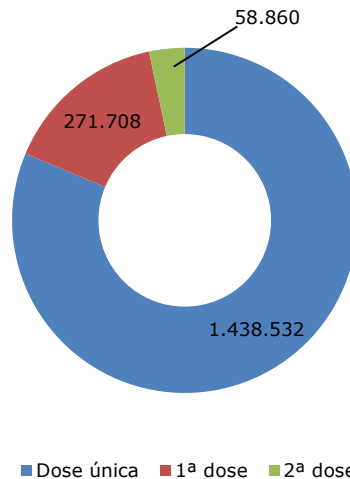
Gráfico 1- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Desde o dia 12 de abril até 31 de maio foram aplicadas **1.769.099** doses da vacina influenza em crianças de 6 meses a 5 anos de idade (Gráfico 2), sendo que 1.438.532 receberam dose única, 271.708 receberam a primeira dose e 58.860 a segunda dose. Houve um incremento de apenas **170.954** crianças vacinadas no Estado nessa semana.

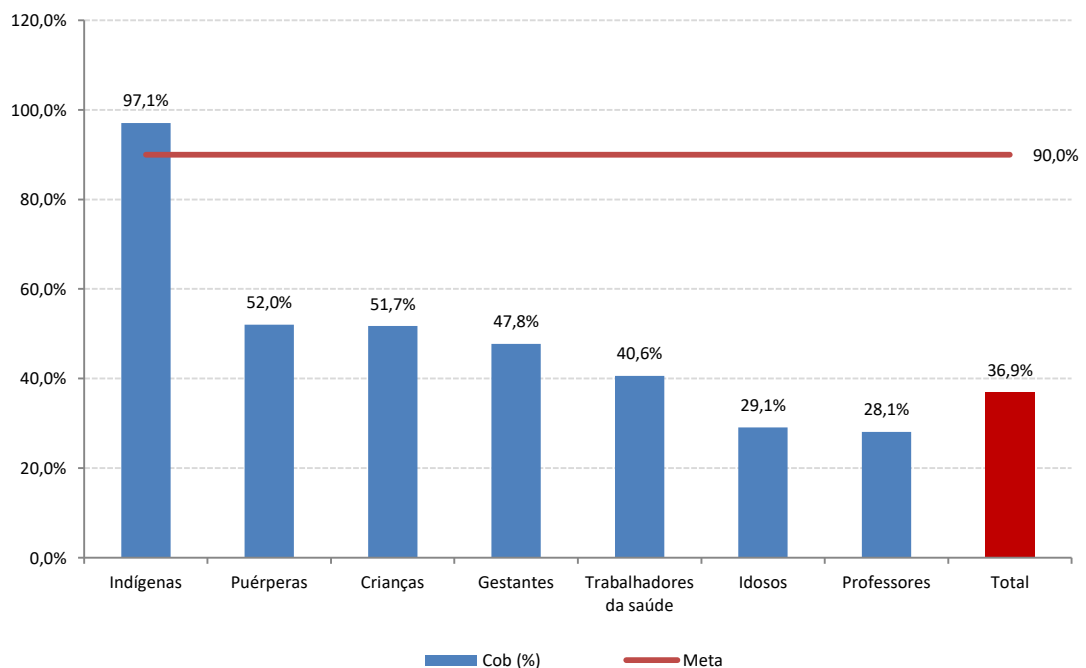
Gráfico 2- Número de doses aplicadas em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, segundo tipo de dose, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Com a inclusão da população idosa e dos professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza, início da segunda etapa, a cobertura vacinal dos grupos elegíveis desde 12 de abril até 31 de maio totalizou **36,9%**. Considerando as coberturas vacinais segundo grupo prioritário, até o momento, apenas a população indígena alcançou da meta de vacinação (90,0%). Dentre esses grupos a população indígena apresentou uma maior proporção de vacinados (97,1%), já os professores é o grupo que menos se vacinou (28,1%).

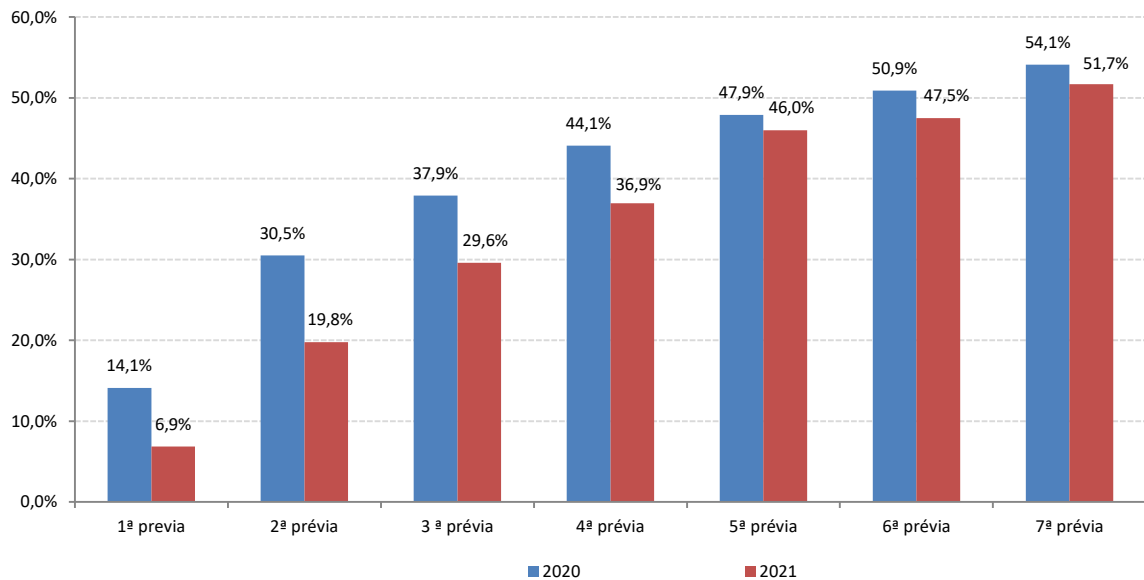
Gráfico 3- Cobertura Vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Segundo mostra o Gráfico 4, a adesão das crianças de 6 meses a 5 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (68,3%).

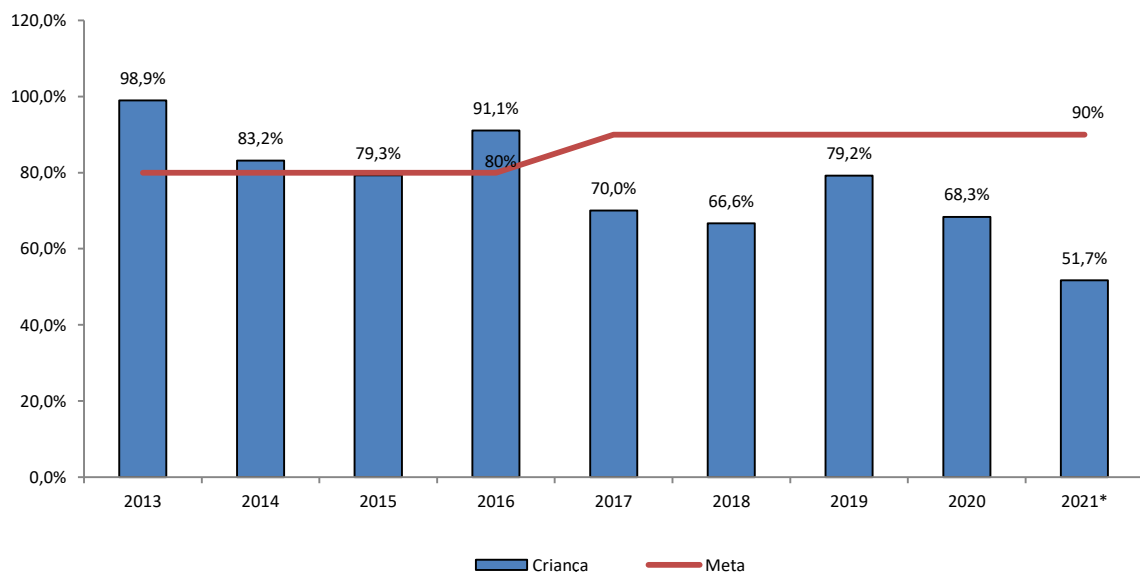
Gráfico 4- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal nas crianças (Gráfico 5), pode-se observar que desde 2017, ano que aumentou a meta de cobertura para 90%, o estado de São Paulo não atingiu o preconizado pelo PNI. A cobertura vacinal acumulada atingida no período para esse grupo foi de 51,7%.

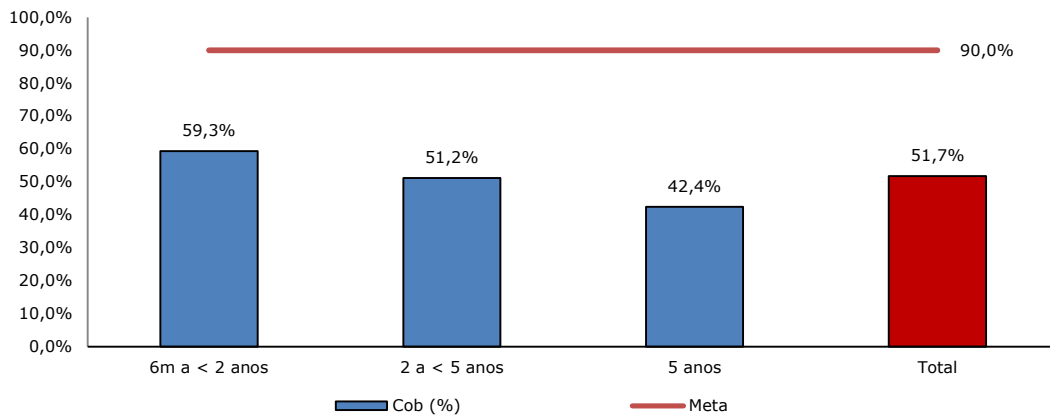
Gráfico 5- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade. ESP, 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 31/05/2021)

O Gráfico 6 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a 5 anos, por faixa etária no Estado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é a de crianças de 6 meses a menores de 2 anos (59,3%) e a pior adesão é a de crianças com 5 anos de idade (42,4%). Por se tratar de dados provisórios, pode ter havido correções no registro de doses aplicadas o que explicaria a diminuição da cobertura na faixa etária de 6 meses a < de 2 anos de idade quando comparamos com os dados informados até 24 de maio.

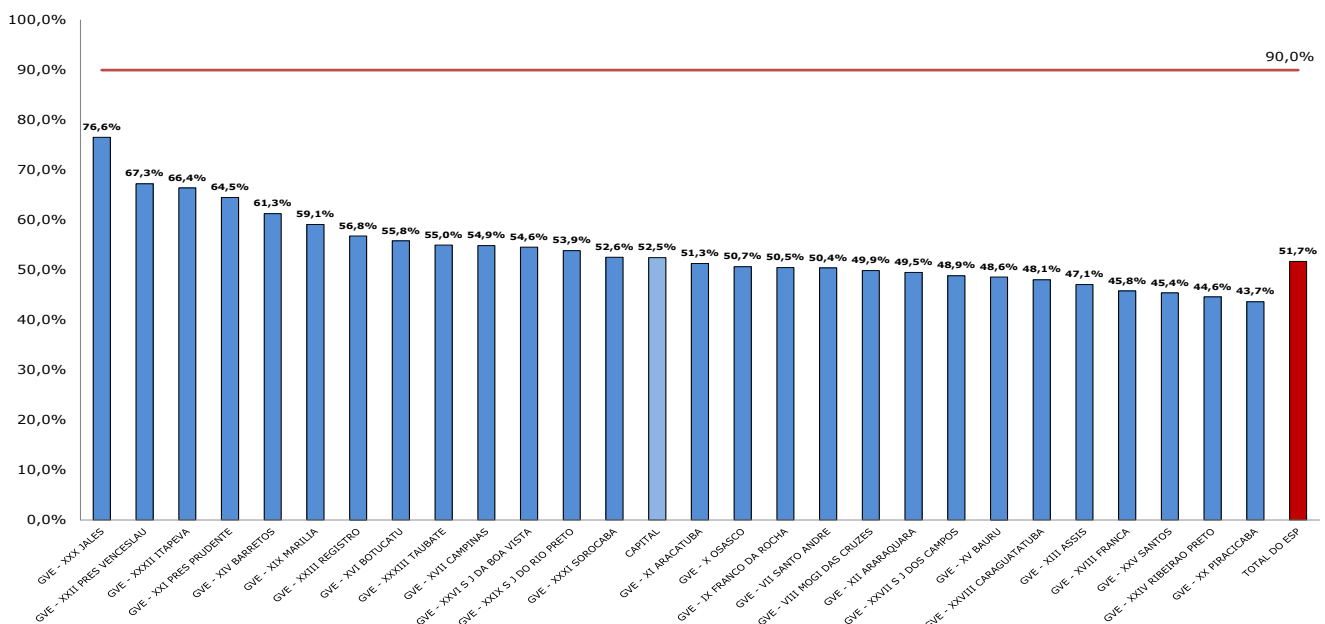
Gráfico 6- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a 5 anos segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

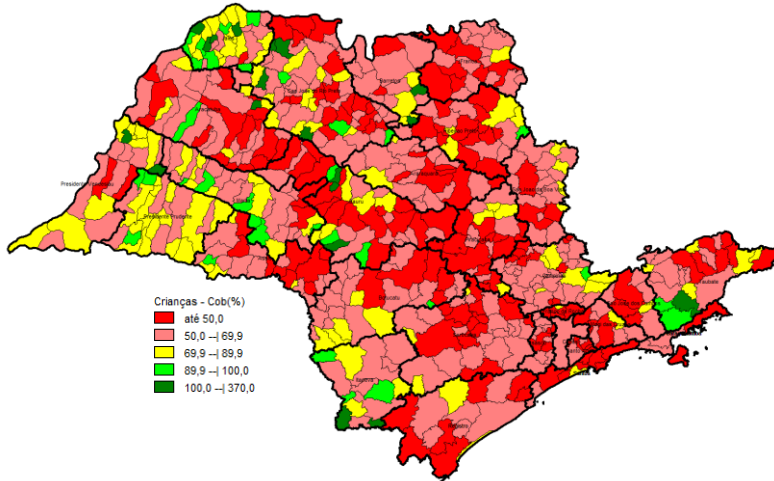
Avaliando os dados segundo regional (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de criança de 6 meses a 5 anos de idade variou de 76,6% a 43,7% (Gráfico 7), abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais do estado os GVE Jales e Presidente Venceslau, apresentaram maior cobertura no período analisado com 76,6% e 67,3% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 7- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos está apresentada na Figura 1. Apenas **52** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 8,1%). Dos 645 municípios, **178** (27,6%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **2** municípios estão cobertura entre 1,0% a 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 4- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a 5 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

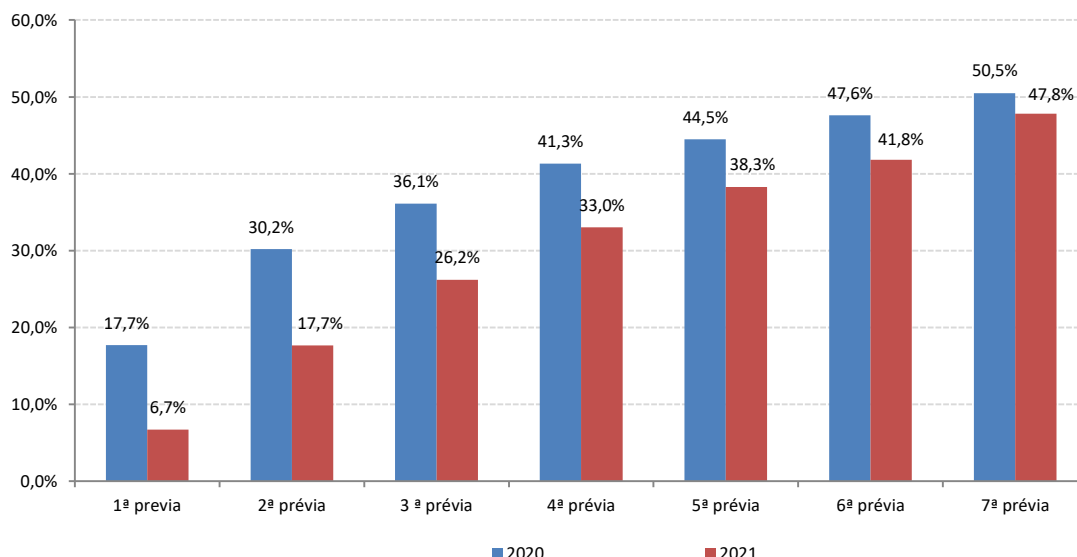
Cobertura (%)	Crianças
	Nº de municípios
> 100%	19
90 a 100%	33
70 a 89%	119
50 a 69%	296
< 50%	178
Total	645

Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Segundo mostra o Gráfico 8, a adesão das gestantes à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está bem menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (67,6%).

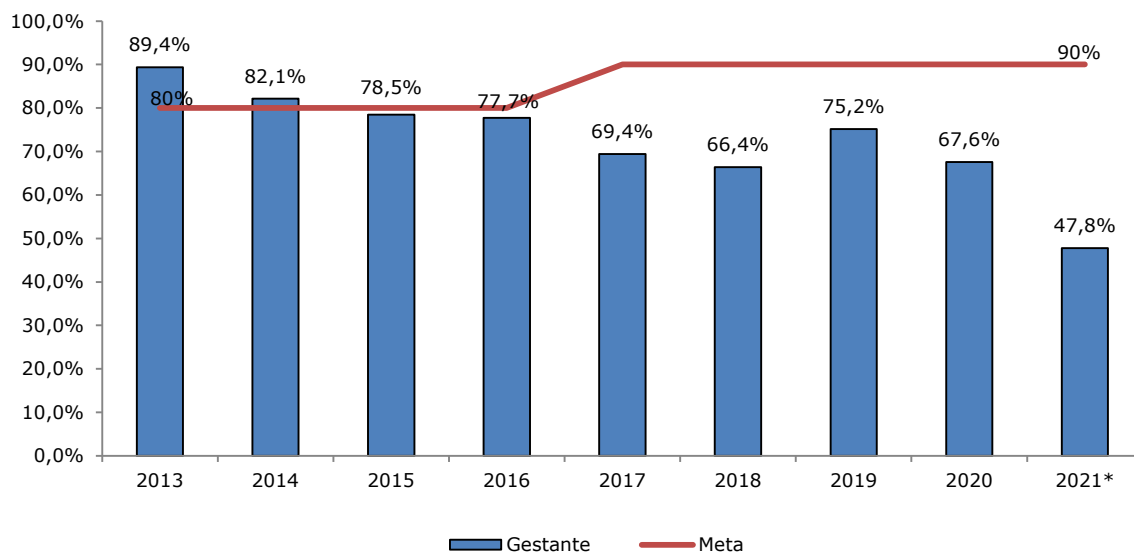
Gráfico 7- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de gestantes, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 8), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu o preconizado pelo PNI. A cobertura vacinal acumulada atingida no período para esse grupo foi de 47,8%.

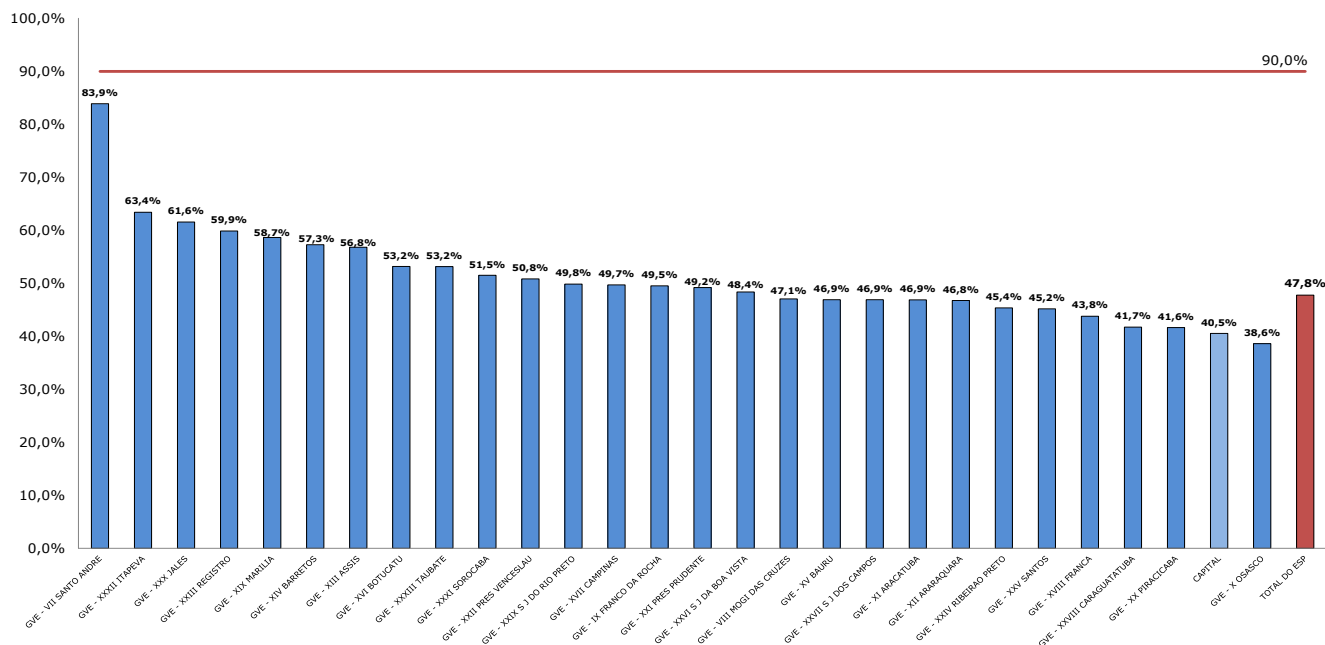
Gráfico 8- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes. ESP, 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 31/05/2021)

No Gráfico 9 observa-se a cobertura da vacina influenza no estado de São Paulo no grupo de gestantes segundo regional (27 GVE e a Capital). De acordo com o gráfico, a cobertura vacinal variou 83,9% a 38,6%. Dentre as regionais os GVE Santo André e Itapeva apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 83,9% e 63,4% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

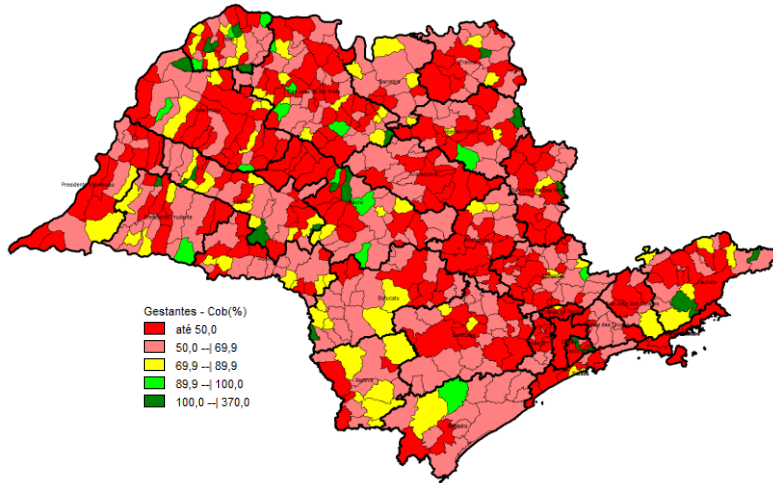
Gráfico 9- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 2) no grupo de gestantes aponta que apenas **37** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 5,7%). Dos 645 municípios, **256** (39,7%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 5), destes **5** municípios estão com cobertura entre 1,0% e 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

Quadro 5- Cobertura da vacina influenza em gestantes, segundo número de municípios, ESP. 2021.



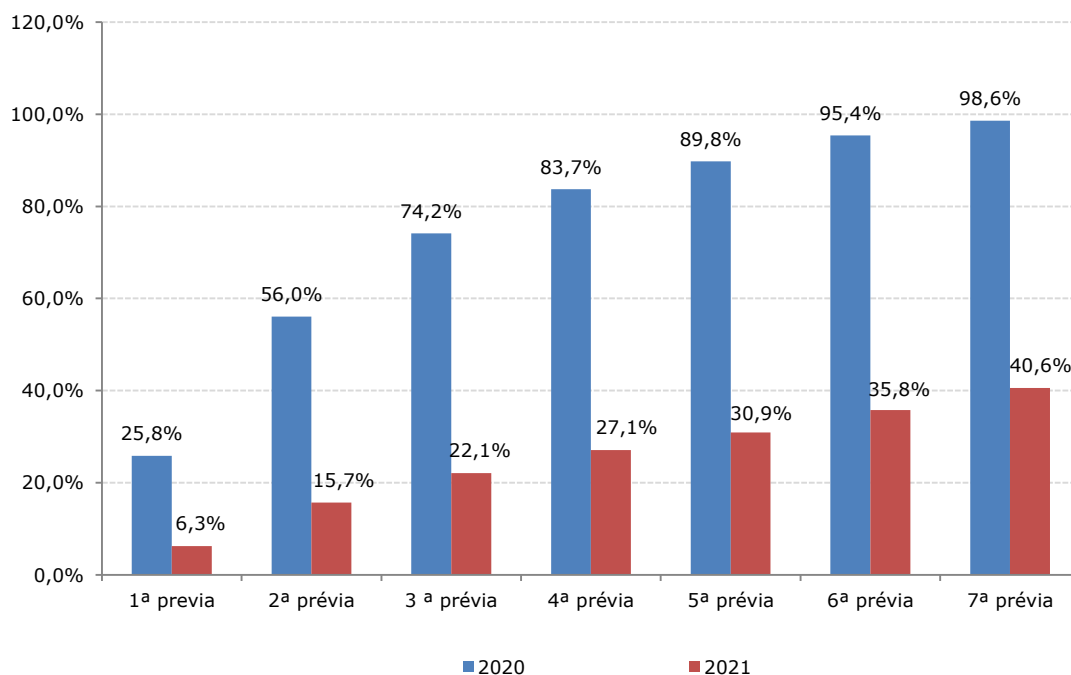
Cobertura (%)	Gestantes
	Nº de municípios
> 100%	21
90 a 100%	16
70 a 89%	80
50 a 69%	272
< 50%	256
Total	645

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Pode-se observar no Gráfico 10 que a adesão do trabalhador da saúde à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, pois se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (114,4%).

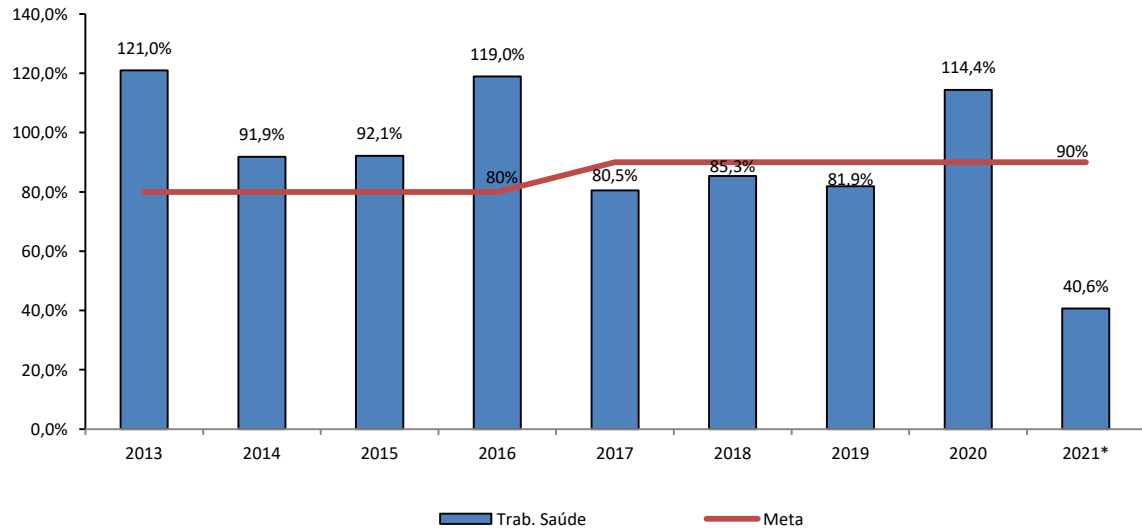
Gráfico 10- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de trabalhador da saúde, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

O Gráfico 11 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde. Pode-se observar que desde 2017 até 2019 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. A cobertura vacinal acumulada atingida no período foi de 40,6%.

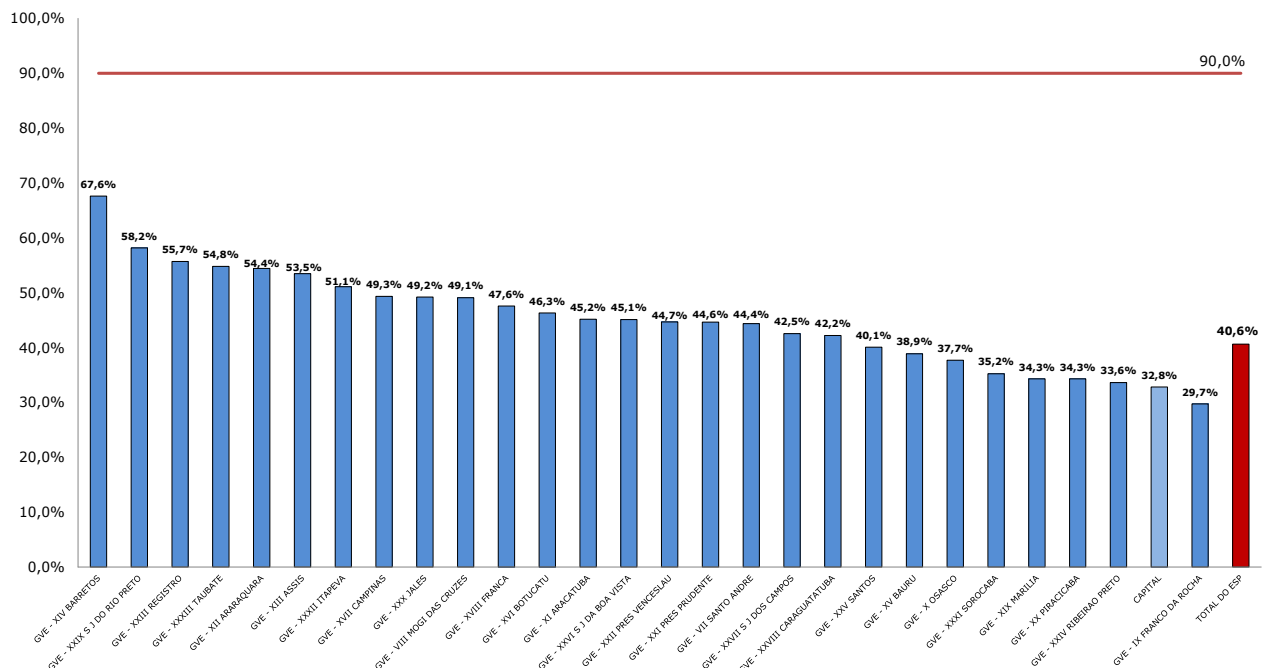
Gráfico 11- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde, ESP – 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de trabalhador da saúde variou de 67,6% a 29,7% (Gráfico 12), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais os GVE Barretos e São José do Rio Preto apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 67,6% e 58,2% respectivamente. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Figura 3), observa-se que apenas **24** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 3,7%). Dos 645 municípios, **340** (52,7%) estão com cobertura <50,0% (Quadro 6), destes **2** municípios estão com cobertura entre 1,0 a 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

Quadro 6- Cobertura da vacina influenza em trabalhador da saúde, segundo número de municípios, ESP. 2021.

Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	10
90 a 100%	14
70 a 89%	48
50 a 69%	233
< 50%	340
Total	645

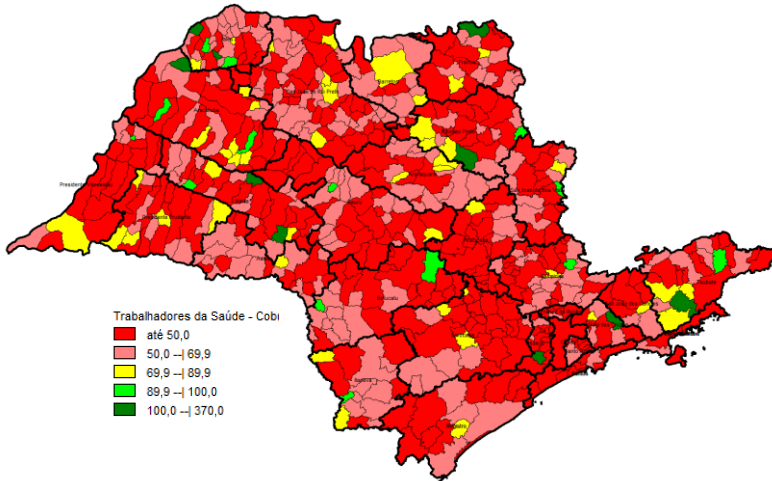
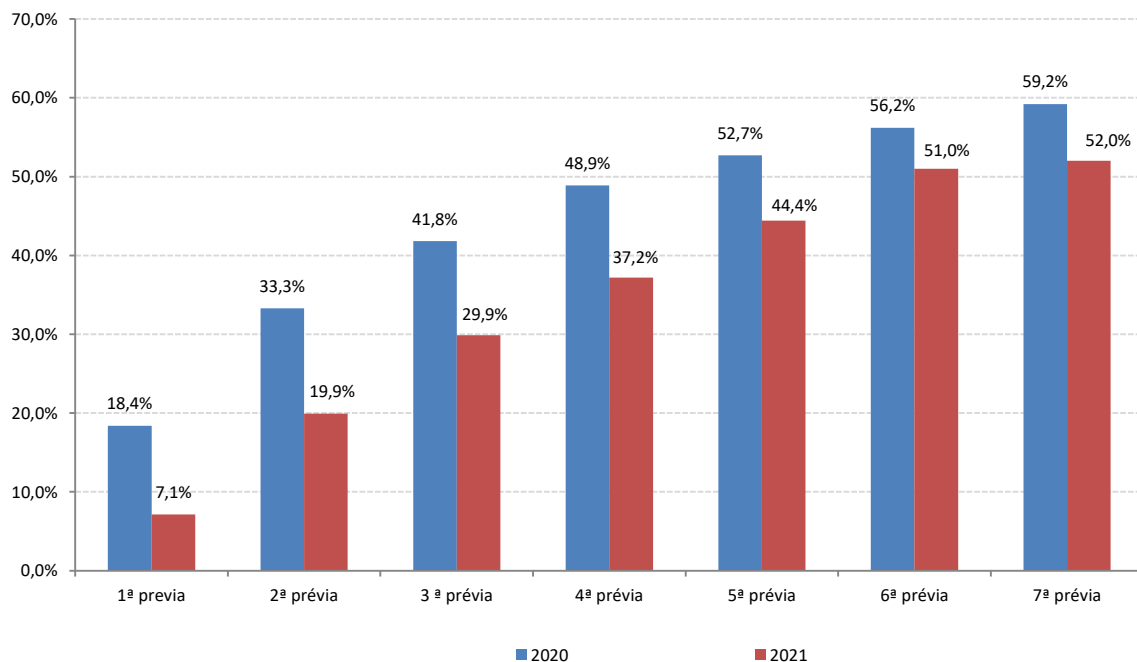


Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal em trabalhadores da saúde, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

O Gráfico 13 mostra a adesão das puérperas à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que a cobertura vacinal está menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (69,8%).

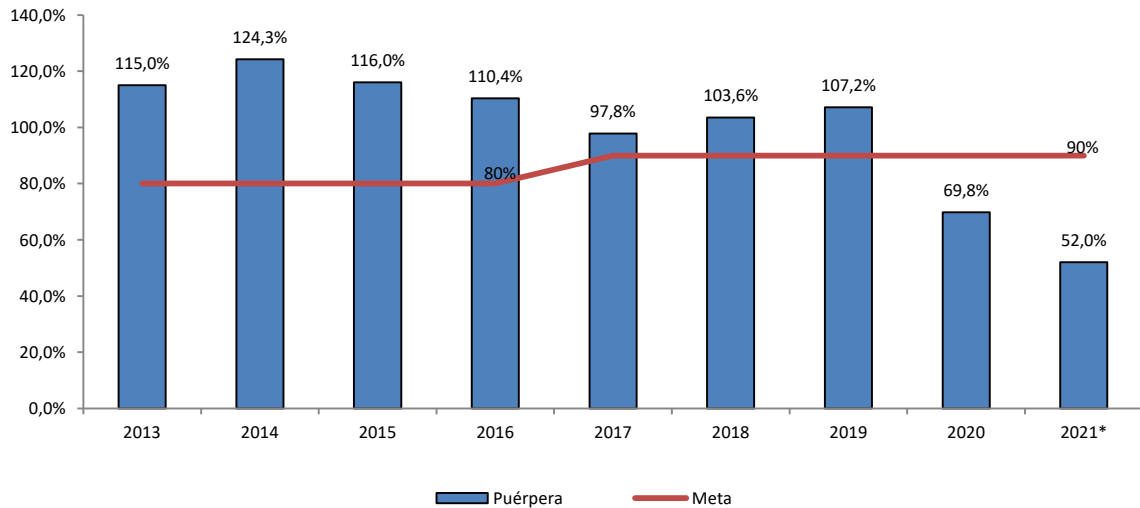
Gráfico 13- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 14), pode-se observar que somente no ano de 2020 que o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. A cobertura vacinal acumulada atingida no período foi de 52,0%.

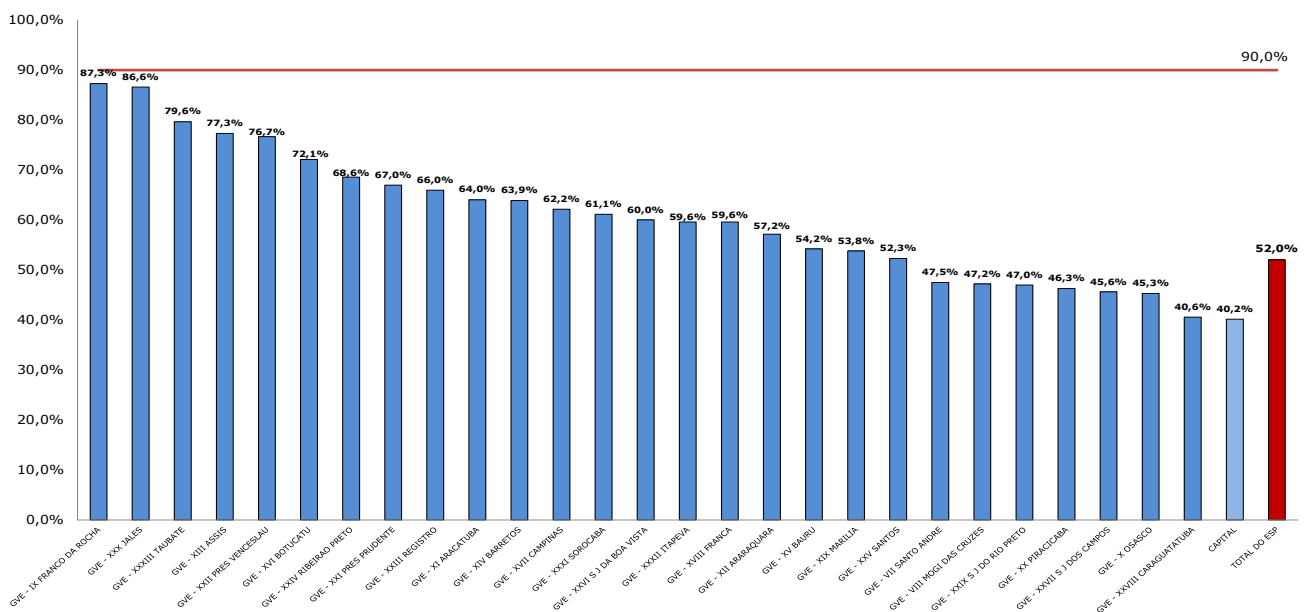
Gráfico 14- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes. ESP, 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 31/05/2021)

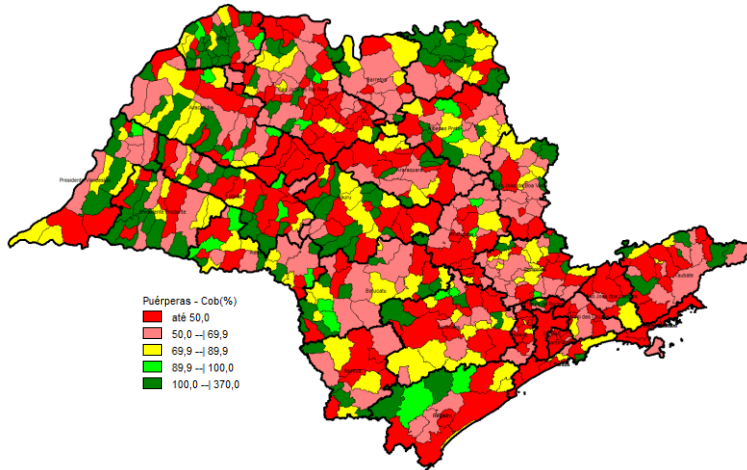
Segundo mostra o Gráfico 15, a adesão do grupo de puérperas na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 87,3% a 40,2%. Dentre as regionais os GVE Franco da Rocha e Jales apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 87,3% e 86,6% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **20** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 15- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4) no grupo de puérperas aponta que apenas **155** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 23,0%). Dos 645 municípios, **240** (35,6%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 7), destes 20 municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 7- Cobertura da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo número de municípios, ESP. 2021.

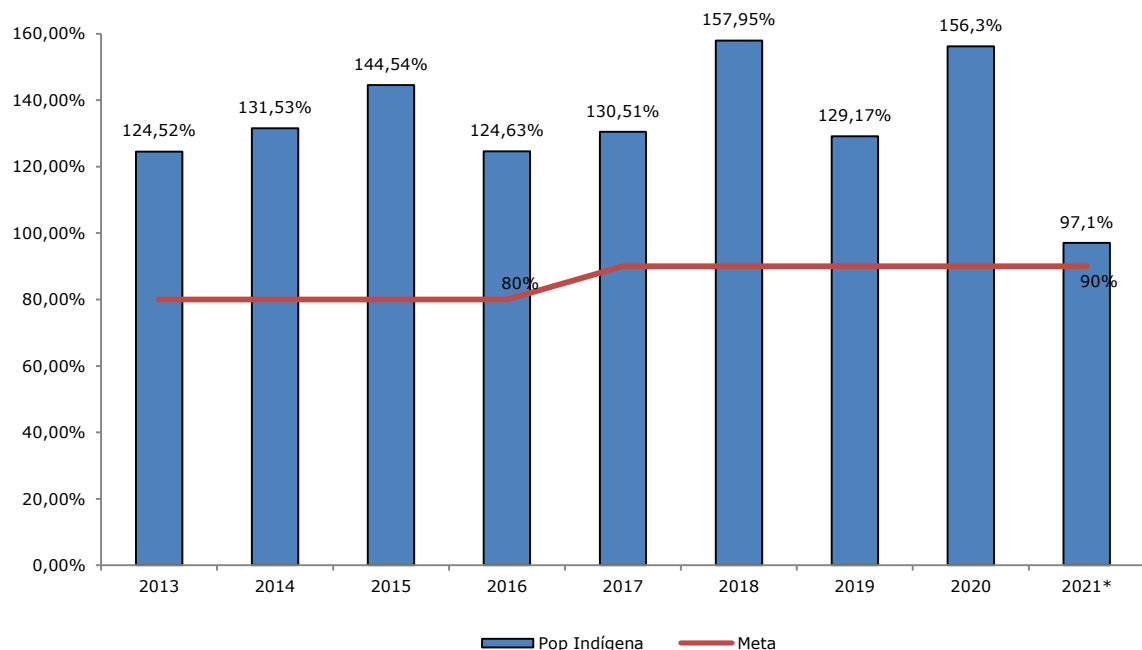
Cobertura (%)	Puérperas
	Nº de municípios
> 100%	131
90 a 100%	24
70 a 89%	120
50 a 69%	159
< 50%	240
Total	674

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de puérperas, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

O Gráfico 16 mostra a série histórica de cobertura vacinal na população indígena. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 97,1%.

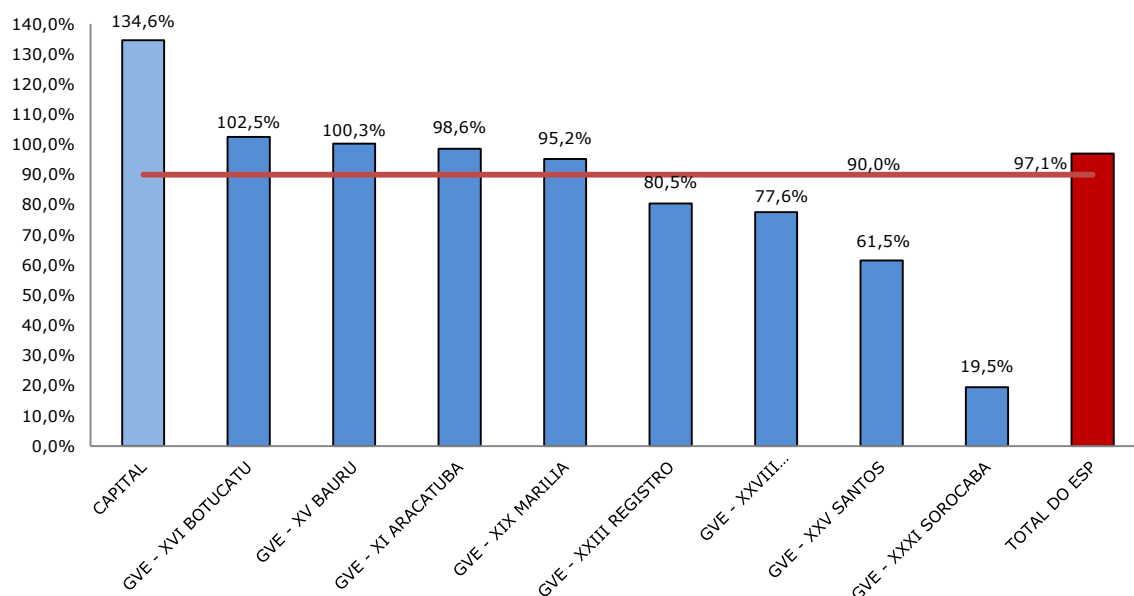
Gráfico 16- Série histórica de cobertura vacinal na população indígena, ESP – 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Avaliando a adesão dos povos indígenas na campanha de vacinação segundo regional que possui essa população na sua área de abrangência (8 GVE e a Capital), pode-se observar no Gráfico 17 que **5** regionais atingiram a meta e a cobertura vacinal variou de 134,6% a 19,5%. Os motivos da baixa cobertura vacinal em dois GVE estão sendo investigados.

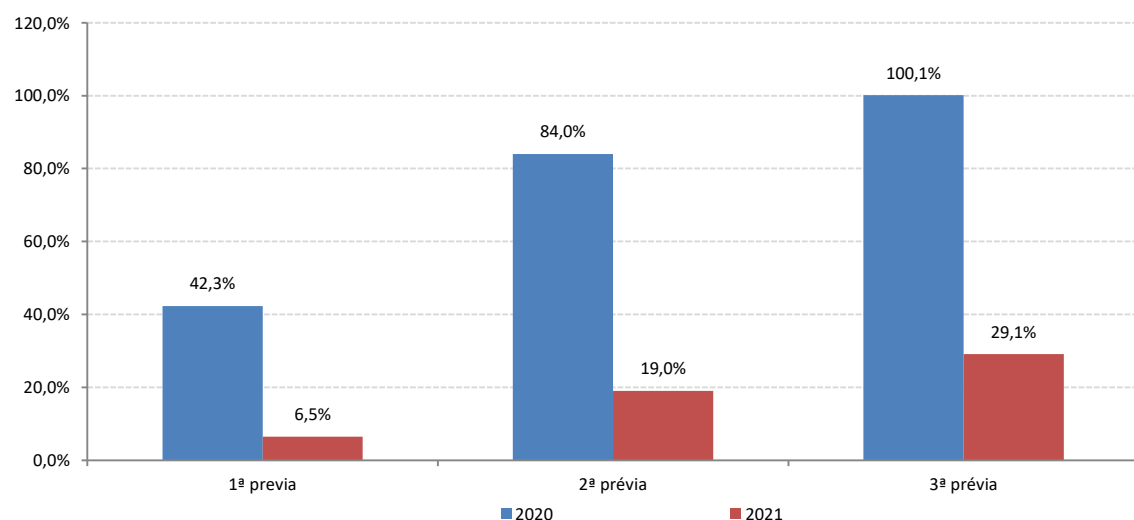
Gráfico 17- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal nos povos indígenas, segundo GVE que possui essa população na sua área de abrangência e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

O Gráfico 18 mostra a adesão da população idosa à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que a cobertura vacinal está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (122,6%).

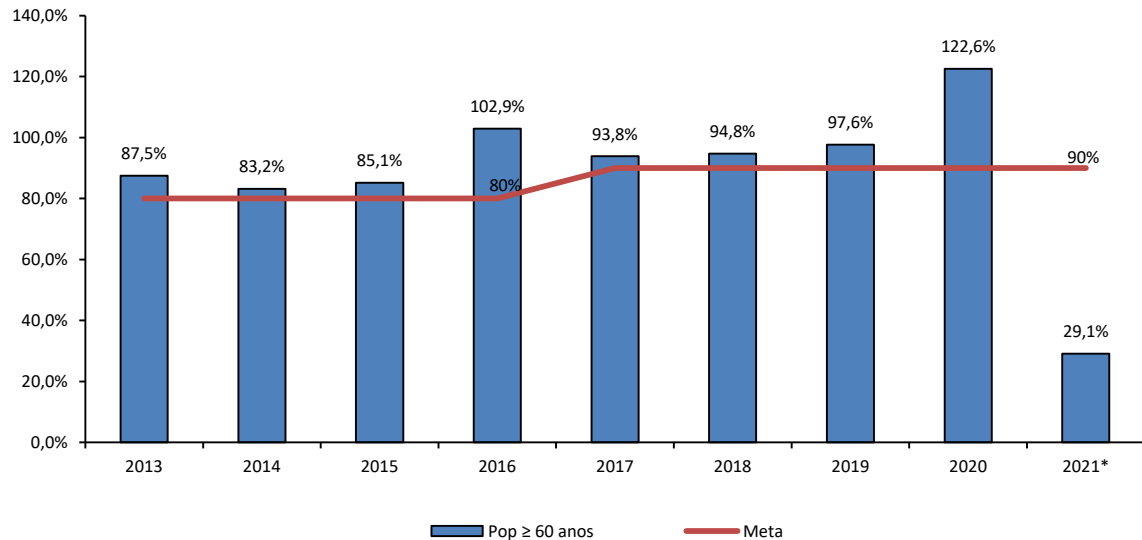
Gráfico 18- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza na população idosa, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 19), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 29,1%.

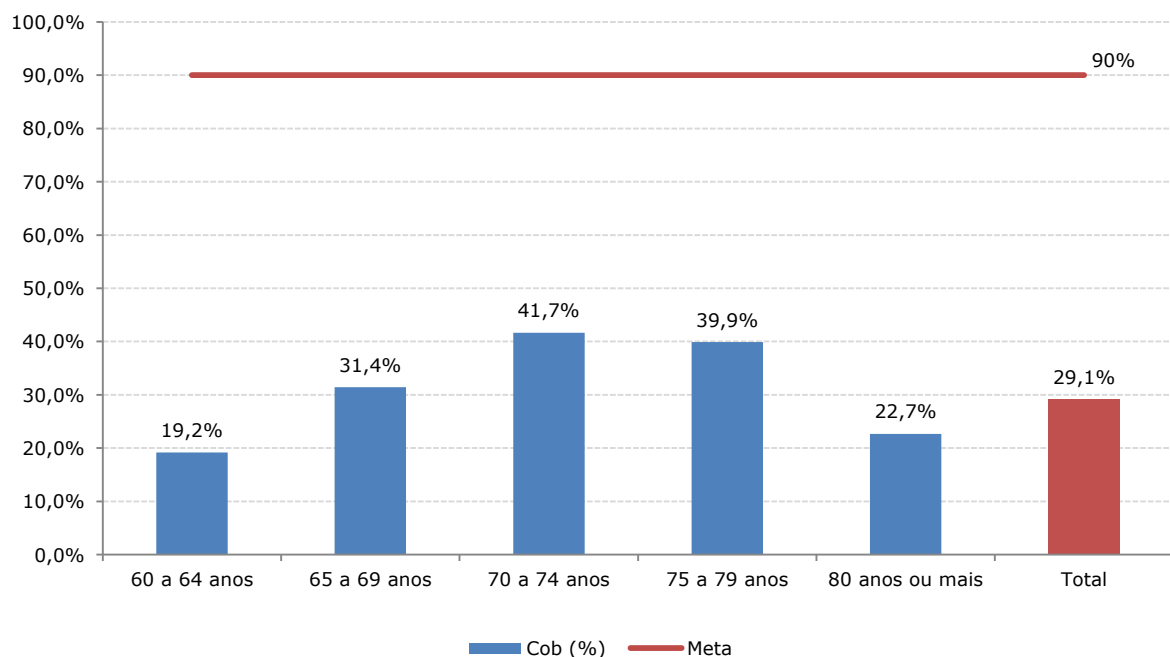
Gráfico 19- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Segundo mostra o Gráfico 20 a cobertura vacinal na população idosa, por faixa etária no Estado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é de 70 a 74 anos (41,7%) e a pior adesão é a de pessoas com idade entre 60 e 54 anos de idade (19,2%). A cobertura total atingida nesse grupo foi de 29,1% no período.

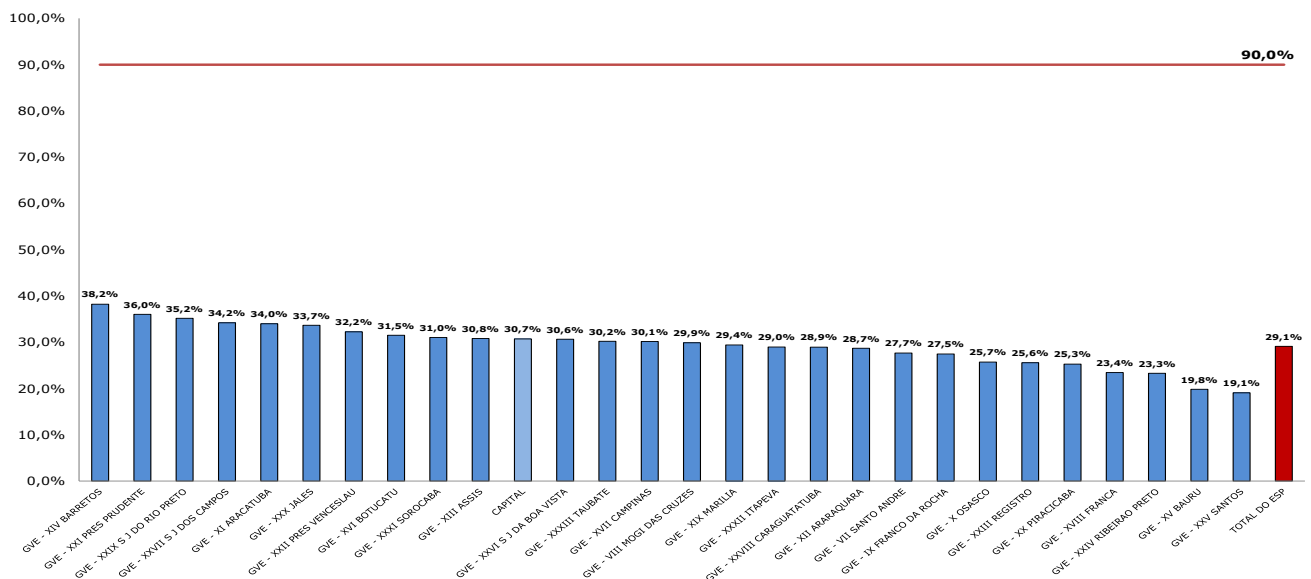
Gráfico 20- Cobertura da vacina influenza na população idosa, segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

O Gráfico 21 mostra a adesão da população idosa a Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), pode-se observar que a cobertura variou entre 38,2% a 19,1%. Dentre as regionais os GVE Sorocaba e Presidente Prudente apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 82,2% e 36,0% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **9** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 21- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de idosos, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5) na população idosa aponta que apenas **nenhum** município atingiu a meta de 90% (homogeneidade de 0,0%). Dos 645 municípios, **614** (95,2%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 8), destes 9 municípios estão com cobertura de 0,0%. Identificou-se divergência na estimativa populacional de alguns municípios, que foi corrigida, o que pode justificar o motivo da diminuição da cobertura vacinal dos municípios quando comparamos com os dados informados até 24 de maio. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

Quadro 8- Cobertura da vacina influenza na população idosa, segundo número de municípios, ESP. 2021.

Cobertura (%)	Idosos
	Nº de municípios
> 100%	0
90 a 100%	0
70 a 89%	3
50 a 69%	28
< 50%	614
Total	645

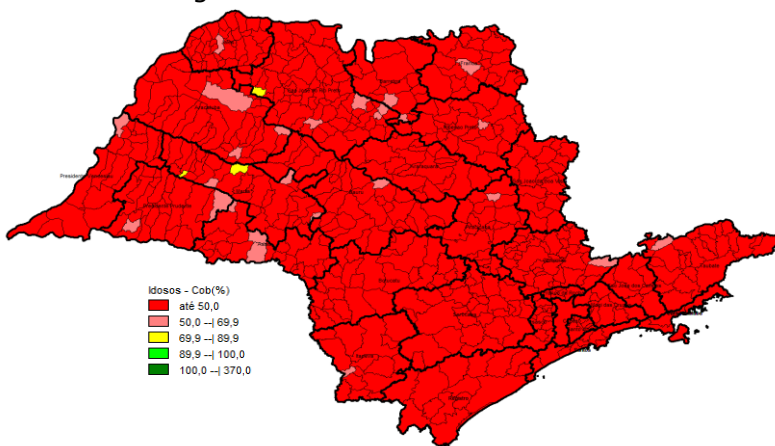
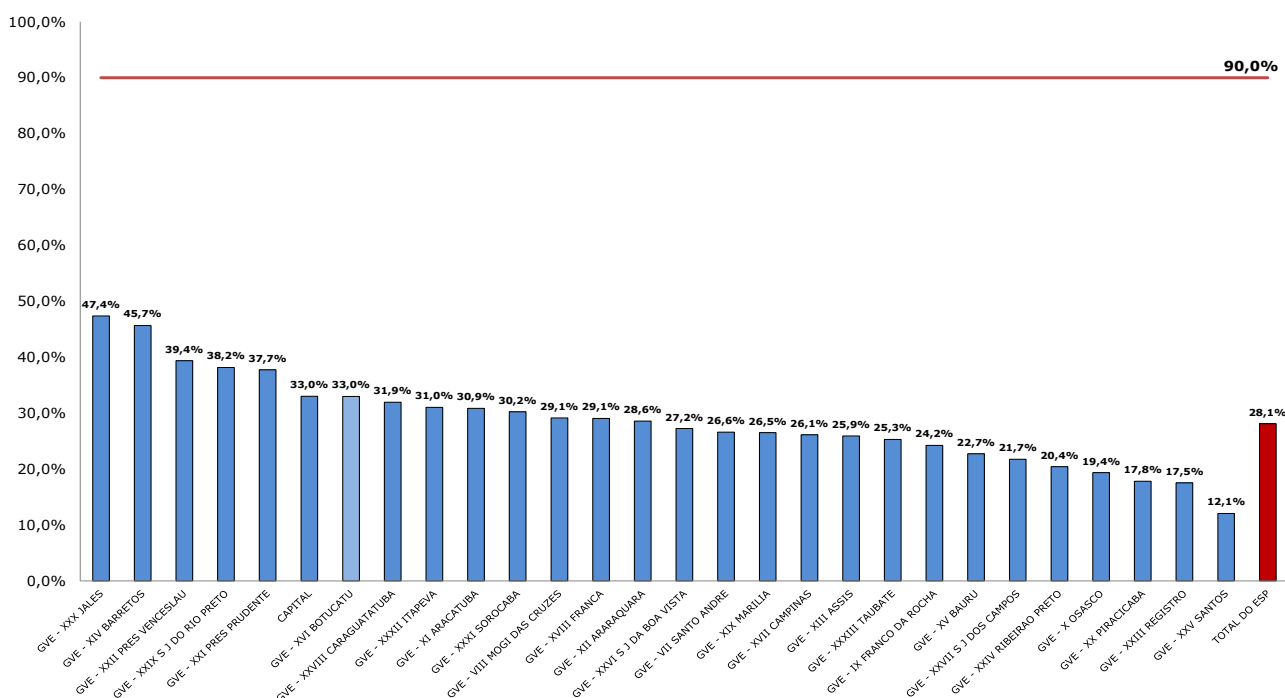


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal na população idosa, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

Segundo mostra o Gráfico 22, a adesão do grupo de professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 47,4% a 12,1%. Dentre as regionais os GVE Jales e Barretos apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 47,4% e 45,7% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **54** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 22- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de professores, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

No Quadro 9 pode-se observar o número e a proporção dos municípios do estado de São Paulo que informaram doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no período analisado.

Quadro 9- Número e proporção de municípios que informaram doses aplicadas nos grupos prioritários da primeira etapa no período analisado, ESP. 2021

Grupos	Nº de municípios que informaram no período	%
Crianças	645	100,0%
Gestantes	645	100,0%
Trabalhador da saúde	645	100,0%
Puérpera	625	96,9%
Idosos	636	98,6%
Professores	591	91,6%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios por regional que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 10.

Quadro 10- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2020.

GVE	Número de municípios	Crianças		Gestantes		Trabalhador da saúde		Puérpera		Idoso		Professores	
		Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.
CAPITAL	1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	0	0,0%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XI ARACATUBA	40	2	5,0%	3	7,5%	3	7,5%	11	27,5%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XII ARARAQUARA	24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	16,7%	0	0,0%	2	8,3%
GVE-XIII ASSIS	25	1	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	28,0%	0	0,0%	1	4,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	2	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	0	0,0%	2	11,1%
GVE-XV BAURU	38	6	15,8%	5	13,2%	1	2,6%	11	28,9%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XVI BOTUCATU	30	1	3,3%	1	3,3%	2	6,7%	10	33,3%	0	0,0%	2	6,7%
GVE-XVII CAMPINAS	42	1	2,4%	1	2,4%	1	2,4%	6	14,3%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XVIII FRANCA	22	0	0,0%	1	4,5%	1	4,5%	10	45,5%	0	0,0%	1	4,5%
GVE-XIX MARILIA	37	6	16,2%	4	10,8%	3	8,1%	12	32,4%	0	0,0%	2	5,4%
GVE-XX PIRACICABA	26	1	3,8%	1	3,8%	0	0,0%	4	15,4%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	3	12,5%	2	8,3%	0	0,0%	9	37,5%	0	0,0%	2	8,3%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	2	9,5%	0	0,0%	1	4,8%	7	33,3%	0	0,0%	3	14,3%
GVE-XXIII REGISTRO	15	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	4	26,7%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	1	3,8%	2	7,7%	2	7,7%	6	23,1%	0	0,0%	1	3,8%
GVE-XXV SANTOS	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	0	0,0%	1	5,0%	1	5,0%	4	20,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	7	10,4%	5	7,5%	0	0,0%	11	16,4%	0	0,0%	7	10,4%
GVE-XXX JALES	35	11	31,4%	7	20,0%	4	11,4%	19	54,3%	0	0,0%	1	2,9%
GVE-XXXI SOROCABA	33	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	15,2%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	5	33,3%	0	0,0%	1	6,7%	4	26,7%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	3	11,1%	2	7,4%	2	7,4%	6	22,2%	0	0,0%	1	3,7%
Total do ESP	645	52	8,1%	37	5,7%	24	3,7%	155	24,0%	0	0,0%	25	3,9%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 31/05/2021)

O recebimento da vacina influenza liberada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) tem sido por meio de grades semanais, o que tem gerado um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) para que a vacina chegue às regionais estaduais (25 GVE, 22 municípios da grande São Paulo e a Capital). O estado de São Paulo recebeu da CGPNI **12.426.770** doses da vacina influenza para a primeira e segunda etapa da vacinação, que representa **94%** do público-alvo (crianças de 6m a 5 anos de idade, gestantes, trabalhadores da saúde, puérperas, indígenas, idosos e professores). O recebimento da vacina influenza por semana está demonstrada no Quadro 10, no entanto, a grade recebida no dia 02/06/2021 iniciará sua distribuição nessa semana.

Quadro 9- Doses recebidas da vacina influenza segundo semana, ESP. 2021.

1ª etapa	População-alvo da 1ª etapa			5.368.594
	1ª grade	06/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.557.200
			%	29%
	2ª grade	13/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.225.200
			%	23%
	3ª grade	20/04/2021	Quantidade de dose recebida	998.000
			%	19%
	4ª grade	27/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.025.600
			%	19%
	5ª grade	03/05/2021	Quantidade de dose recebida	1.013.560
%			19%	
Sub Total			Quantidade de dose recebida	5.819.560
			%	108%
2ª etapa	População-alvo da 2ª etapa			7.817.701
	6ª grade	10/05/2021	Quantidade de dose recebida	1.598.400
			%	20%
	8ª grade	18/05/2021	Quantidade de dose recebida	3.411.220
			%	44%
	9ª grade	02/06/2021	Quantidade de dose recebida	1.597.590
			%	20%
Sub Total			Quantidade de dose recebida	6.607.210
			%	85%
Total			População - alvo	13.186.295
			Quantidade de dose recebida	12.426.770
			%	94%

Fonte: SIES (Dado provisório acessado em 02/06/2021)

Elaboração

Divisão de Imunização/CVE/CCD

São Paulo, 02 de junho de 2021.